



**Ministério da  
Fazenda**



## **Nota Executiva**

**Assunto: Apoio institucional da Secretaria da Receita Federal do Brasil ao Tribunal Superior Eleitoral para identificar irregularidades em prestações de contas eleitorais. Portaria Conjunta TSE/RFB nº 1/2016.**

A Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB) de posse dos dados fornecidos pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), tem efetuado análises e cruzamento de dados com outros elementos de natureza fiscal disponíveis em seus bancos de dados com objetivo de apoiar o Tribunal na qualificação de indícios que caracterizem, por exemplo:

- I – dispêndios de campanha em valores superiores ao legalmente permitidos;
- II – fornecedores ou prestadores de serviço sem capacidade operacional;
- III – interposição de pessoas na contratação de fornecedores ou prestadores de serviço.

Concluídas as primeiras análises, foram identificados e reportados os seguintes indícios de infração à lei eleitoral pela RFB:

### **1. Doador sem Capacidade Econômica**

Foram identificados 133 candidatos com doações recebidas por pessoas físicas sem capacidade econômica. Um determinado candidato recebeu de 19 pessoas diferentes enquadradas nessa tipologia, sendo que todas as doações foram de exatos R\$ 1 mil.

Um doador nessas condições consta como origem de recursos de 215 candidatos (esse número inclui o conceito de “doador originário”, quando há repasse a um partido e, deste, para outros candidatos), com valor total superior a R\$ 2,3 milhões.

As 50 pessoas físicas com maiores valores identificadas nessa tipologia fizeram doações totalizando R\$ 11,8 milhões, sendo que apenas as 5 maiores foram responsáveis por R\$ 7,4 milhões.

O candidato que mais recebeu de pessoas nessa situação contabilizou R\$ 1,8 milhão, sendo que os 10 maiores somaram R\$ 8,3 milhões.

## **2. Doador Falecido ou com Irregularidades Cadastrais perante à RFB**

Um total de 238 doadores apresentam irregularidades cadastrais, incluindo informação de óbito, CPF cancelado ou mesmo inexistente. O valor doado por essas pessoas ultrapassa R\$ 330 mil.

Os dez maiores “doadores” teriam entregue valores de pelo menos R\$ 5 mil cada, apesar de constarem como falecidos ou sequer existirem nos registros oficiais, além disso treze candidatos declararam recebimento de valores de pelo menos duas pessoas físicas enquadradas na presente tipologia.

## **3. Fornecedor/Prestador de Serviço PF Falecido ou com Irregularidade Cadastral**

Um candidato a vereador declarou ter efetuado pagamentos a 40 fornecedores pessoas físicas, todos inexistentes e com a suposta numeração de CPF sequencial. Um candidato a prefeito apresentou situação similar, envolvendo 16 fornecedores inexistentes, a maioria também com numeração sequencial. Outros 23 candidatos declararam pagamento de despesas a pelo menos 2 pessoas físicas enquadradas na presente tipologia.

Um total de 443 fornecedores pessoas físicas apresentam irregularidades cadastrais, incluindo informação de óbito, CPF cancelado ou mesmo inexistente. O valor dos serviços supostamente prestados por essas pessoas ultrapassa R\$ 430 mil.

Os 10 maiores “fornecedores” teriam prestado serviços de pelo menos R\$ 4 mil cada, apesar de constarem como falecidos ou sequer existirem nos registros oficiais.

## **4. Fornecedor com vínculo de parentesco com candidato**

Um total de 212 fornecedores teriam prestado serviços a candidato (ou vice) com quem teriam ligação, em um montante superior a R\$ 840 mil. Nessa situação, 11 candidatos declararam despesas com fornecedores nessas condições em valores superiores a R\$ 10 mil. O caso com o maior valor de despesas supera R\$ 140 mil. Além disso, 5 candidatos, as declarações de cada um apontam despesas realizadas a 2 fornecedores diferentes em situação tratada por essa tipologia.

## **5. Doações efetuadas por PF interpostas de PJ**

Foram identificadas 271 entidades que receberam recursos públicos em 2014-2015 têm em seus Quadros de Sócios e Administradores pessoas que fizeram doações a mais de 10 candidatos diferentes. Dessas, 15 são entidades estão relacionadas a doações a mais de 100 políticos. O caso com maior número de doações envolve 237 políticos diferentes. Dessas, 43 entidades relacionadas nesse estudo receberam, entre 2014 e 2015, mais de R\$ 100 milhões da administração pública. A entidade com o maior valor recebeu R\$ 1,7 bilhão no período.

Uma única pessoa física ligada a essas entidades fez doações a 162 candidatos diferentes, em um total superior a R\$ 160 mil. A maior doação de uma pessoa a um único candidato supera R\$ 1,5 milhão.

Em um caso, um único candidato recebeu doações de 51 pessoas físicas diferentes, todas ligadas a entidades que receberam recursos públicos, totalizando quase R\$ 120 mil.

## **6. Doações efetuadas por servidores públicos em valores superiores a sua capacidade econômica**

Foram identificadas 22 prefeituras tiveram doações de mais de 50 ou mais funcionários a um mesmo candidato, apenas em município com cerca de 60.000 habitantes ocorreram mais de 160 doações de funcionários da prefeitura a um mesmo candidato. Outro município, com cerca de 25.000 habitantes, ocorreram mais de 30 doações de funcionários da prefeitura a um mesmo candidato

Por fim, a RFB informa que novas análises estão em andamento a partir das remessas sistemáticas de dados pelo TSE e tão logo novos indícios sejam identificados serão reportados.